

Teleconferência 2T18

08 de agosto de 2018

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-3810



2T18
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2018 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 (“2T18”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (BM&Fbovespa)	PRIO3		
Market Cap (06/08/18)	1.164.277.934		
# ações emitidas	13.336.517		
Último preço (06/08/18)	R\$ 87,30		
Variação do preço 52 semanas	R\$ 34,24 - R\$ 102,28		
Média diária de negociação 2018	R\$ 7.133.778		

DESTAQUES DO PERÍODO

- Receita Líquida de R\$ 239 milhões, maior Receita trimestral da história da PetroRio
- Maior Resultado Operacional da história da Companhia: R\$ 118,4 milhões, 132% acima do 2T17
- EBITDA de R\$ 85,8 milhões no 2T18, 30% acima do 2T17
- Lucro Líquido de R\$ 70,6 milhões, 50% acima do 2T17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Estamos extremamente satisfeitos com o fechamento do primeiro semestre de 2018. Conseguimos entregar o melhor resultado operacional da história da Companhia para o período e, mais uma vez, registramos um marco positivo dentro do bem-sucedido processo de turnaround que a PetroRio vive desde 2014. Temos orgulho em reconhecer a maior receita para um trimestre - R\$ 239 milhões - acompanhada de um lucro líquido bastante expressivo de R\$ 70,6 milhões.

No Campo de Polvo, a segunda fase do Plano de Revitalização do ativo iniciada em abril deste ano já é um grande sucesso. A partir do mês de agosto, contamos com dois novos poços em produção que representam um aumento de mais de 50% na produção diária do Campo.

Sobre nossas pessoas, respeitamos a cultura de meritocracia, bem como a de atração e retenção de talentos, que são nossos principais ativos, proporcionando um ambiente empreendedor e vibrante. Uma prova do engajamento do nosso time com os nossos objetivos esse ano foi a adesão voluntária de mais de 60% dos nossos colaboradores ao plano de conversão do bônus anual em ações da companhia.

Estamos trabalhando para que este ano seja apenas a etapa inicial de um ciclo virtuoso e duradouro de geração de valor para nossos acionistas, que buscaremos catalisar através de iniciativas de M&A e desenvolvimento dos nossos ativos.”

DESEMPENHO OPERACIONAL



CAMPO DE POLVO – 100% PETRORIO

No 2T18 foram produzidos 742,3 mil barris, uma média de 8.157 barris por dia. O volume retorna o ativo aos níveis registrados no primeiro trimestre de 2017 e se deve, principalmente, ao início da produção do primeiro poço da Campanha de Perfuração no final de maio de 2018 e à maior eficiência operacional do Campo no período.

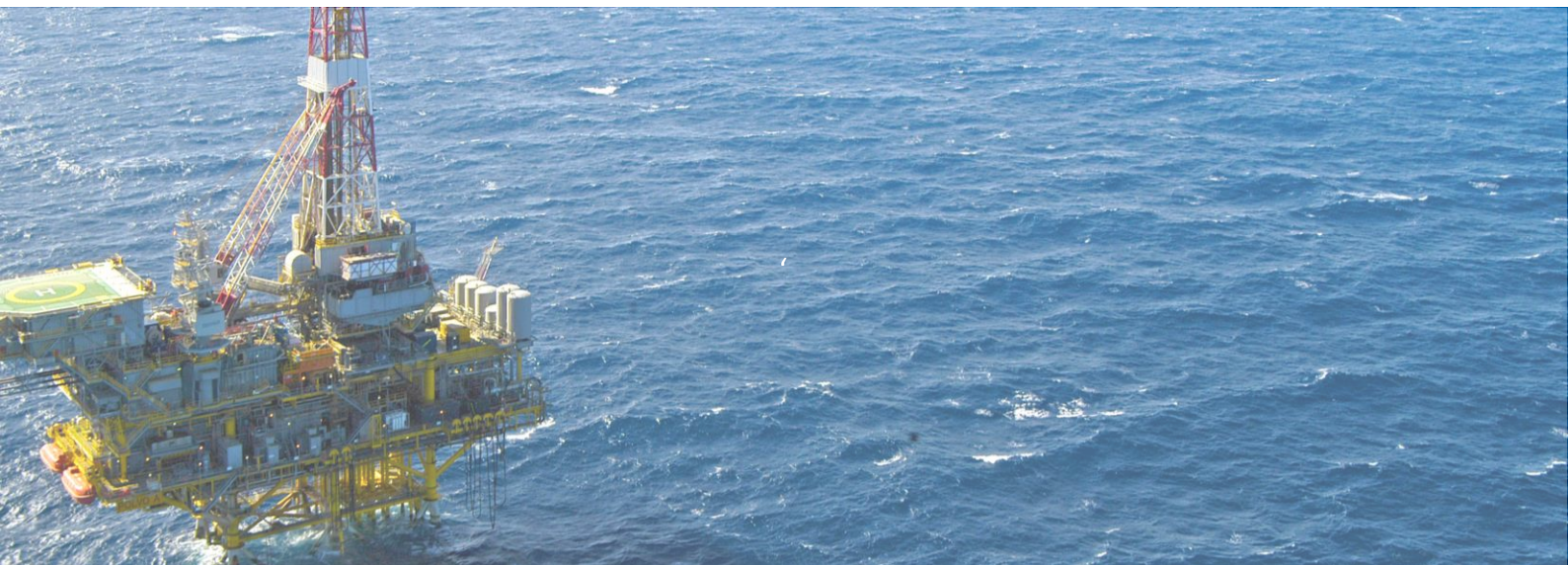
A PetroRio realizou dois *offtakes* durante o trimestre, no final de maio e no final de junho, aproveitando a alta do preço do Brent nestes dois períodos. O preço bruto de venda, 51% maior que no mesmo trimestre de 2017, contou com a ajuda novamente do planejamento bem-sucedido dos *offtakes* por parte da equipe de *Trading* da PetroRio.

Offtakes 2018					
Trimestre	1T18	2T18			6M18
Mês	Março	Maio	Junho	Total	TOTAL
Volume (kbbl)	463,32	461,0	330,8	791,7	1.255,0
Preço Bruto de venda (US\$/bbl)	64,7	77,0	75,8	76,5	72,1

Neste segundo trimestre de 2018, o mercado acompanhou o fortalecimento dos preços globais do petróleo com o Brent valorizando aproximadamente 13% e atingindo a cotação máxima de \$80/bbl. A valorização é reflexo de uma demanda mais aquecida, o que levou às reduções dos estoques globais de óleo. Neste sentido, as principais agências de energia como EIA e IEA projetam para 2018 e 2019 a continuidade desse equilíbrio entre oferta e demanda e consequente manutenção dos preços do petróleo em patamares saudáveis para a indústria.

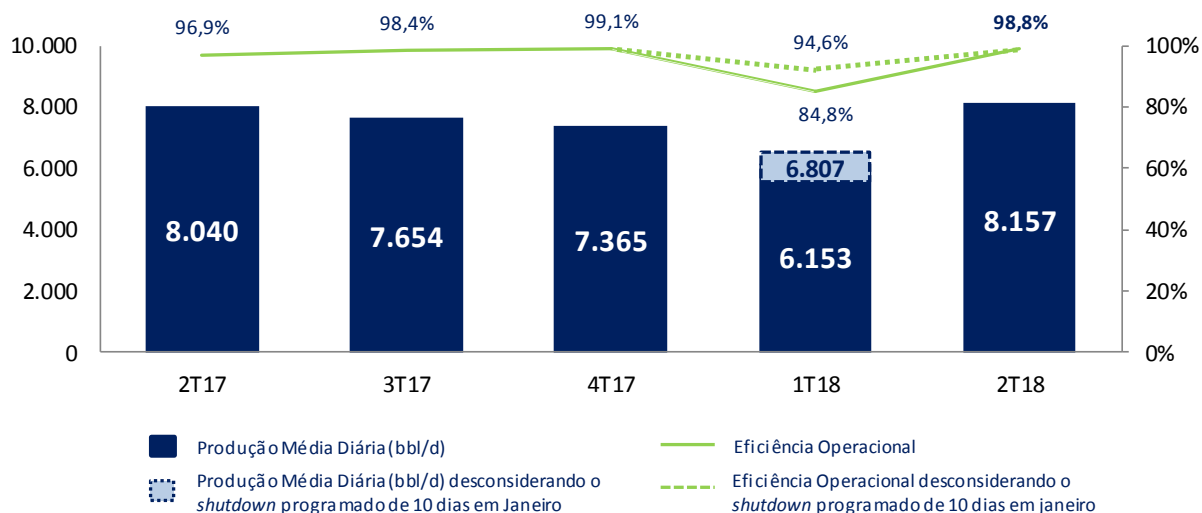
No final de junho, ocorreu mais uma reunião da OPEP (incluindo Rússia). Com um *compliance* próximo a 150% devido ao declínio de produção em alguns países como a Venezuela, foi decidido que os países signatários do acordo de 2016 poderiam aumentar sua produção trazendo de volta o nível de cortes para a quota inicialmente estabelecida de 1,8MMbbl/d. No entanto, não ficou claro como e em quanto tempo esse aumento de produção ocorreria, trazendo dúvidas sobre a capacidade da OPEP efetivamente aumentar a sua produção. A produção americana de *Shale*, que até então se mostrava a principal ameaça para o fortalecimento dos preços do petróleo, foi parcialmente neutralizada pela falta de capacidade de escoamento da produção na bacia de Permian. Novos *pipelines* devem entrar em operação no segundo semestre de 2019 e, até lá, não se espera um incremento relevante dos níveis de exportação do *Shale*.

Contudo, a principal incerteza volta a ser de natureza geopolítica, podendo trazer volatilidade nos preços. Por um lado, a ameaça de guerra comercial travada entre EUA e China gera receios de uma desaceleração da economia global e consequente queda na demanda por óleo. Por outro, a volta da imposição das sanções americanas sobre o Irã, que hoje exportam aproximadamente 2,0MMbbl/d, podem levar ao aumento dos preços caso as ameaças do governo Trump de zerar tais exportações se concretizem.



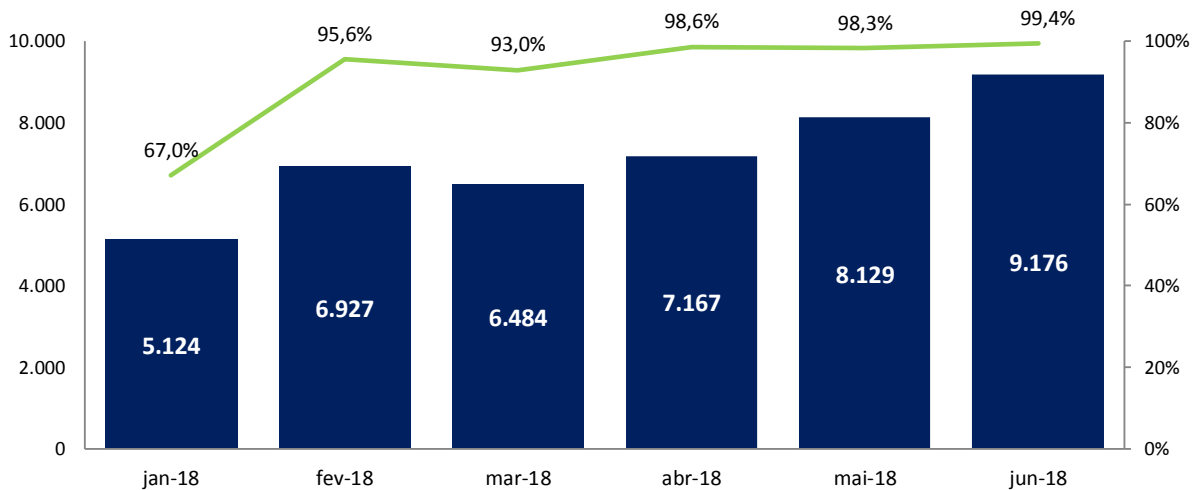
Voltando à operação de Polvo, a eficiência operacional no 2T18 alcançou 98,8% apresentando recuperação do *shutdown* programado ocorrido durante o 1T18. O gráfico abaixo apresenta a produção média diária nos últimos trimestres bem como as respectivas taxas de eficiência operacional:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional



A evolução mensal da produção é ilustrada pelo gráfico na próxima página e apresenta recuperação na produção diária, uma vez que a eficiência operacional atingiu 98,8% e o primeiro poço da Campanha de Perfuração iniciou produção no final de maio de 2018.

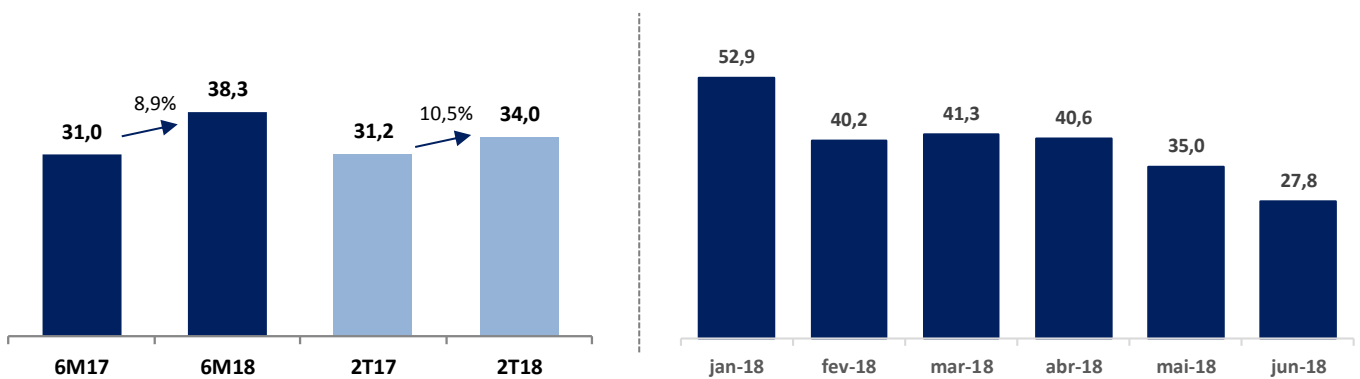
Produção Média Diária e Eficiência Operacional



Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no 2T18 *lifting cost* de US\$ 34/bbl, acima dos US\$ 31,2/bbl registrados no 2T17, porém, significativamente abaixo dos US\$ 44,2/bbl registrados no primeiro trimestre deste ano. O incremento nos custos de combustível e do *leasing* do FPSO foram os principais motivos pela variação e são atribuídos à valorização do preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores. A redução em relação ao 1T18 se deve, principalmente, ao maior volume produzido (+34%), resultado do *shutdown* programado durante o primeiro trimestre do ano.

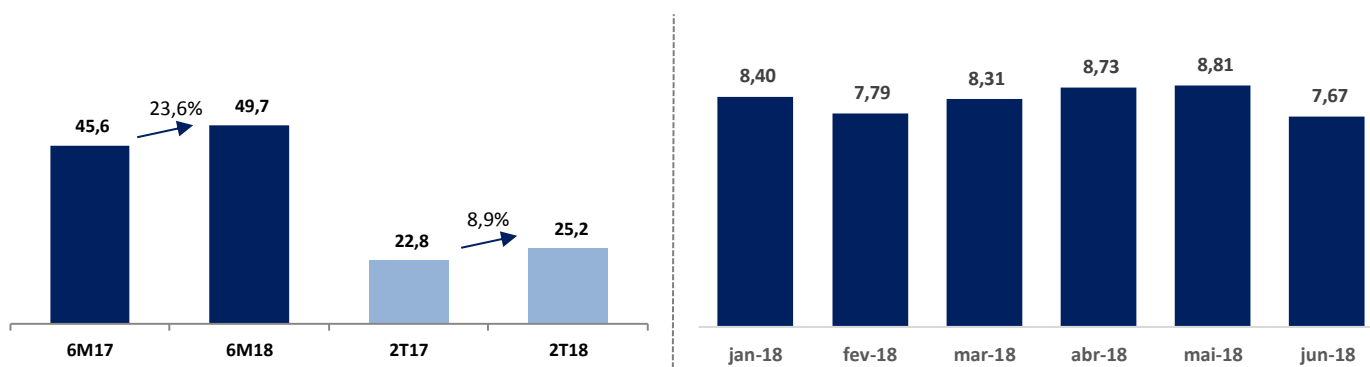
Mais importante, o *lifting cost* registra forte queda mensal a partir de maio de 2018, na medida que o primeiro poço da campanha de perfuração inicia produção, alcançando US\$ 27,8 por barril em junho de 2018. A Companhia estima que o início da produção do segundo poço no final de julho continuará a reduzir o *lifting cost* ao longo do terceiro trimestre de 2018, mantidas as condições atuais de mercado e de produção de Polvo. Os gráficos abaixo ilustram o comparativo trimestral ano a ano e a evolução mensal do *lifting cost* de Polvo em 2018:

Lifting cost – Campo de Polvo (US\$/bbl)



Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao comparativo anual pelos mesmos motivos citados acima. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 25,2 milhões no 2T18, 8,9% superior ao 2T17.

**Custos de Operação - Polvo
(US\$ milhões)**



Em abril de 2018, a Companhia deu início à Campanha de Perfuração com o intuito de explorar novas fronteiras geológicas, além de testar reservas 2P e 3P hoje reconhecidas no relatório da *DeGolyer and MacNaughton* de 2017. A Campanha inclui a perfuração de até três poços ao longo de seis meses com investimentos previstos entre US\$ 50 e US\$ 60 milhões. Por meio de fatos relevantes divulgado ao mercado em maio e julho de 2018 a Companhia anunciou o sucesso da perfuração dos dois primeiros poços, incrementando em 50% a produção do ativo.

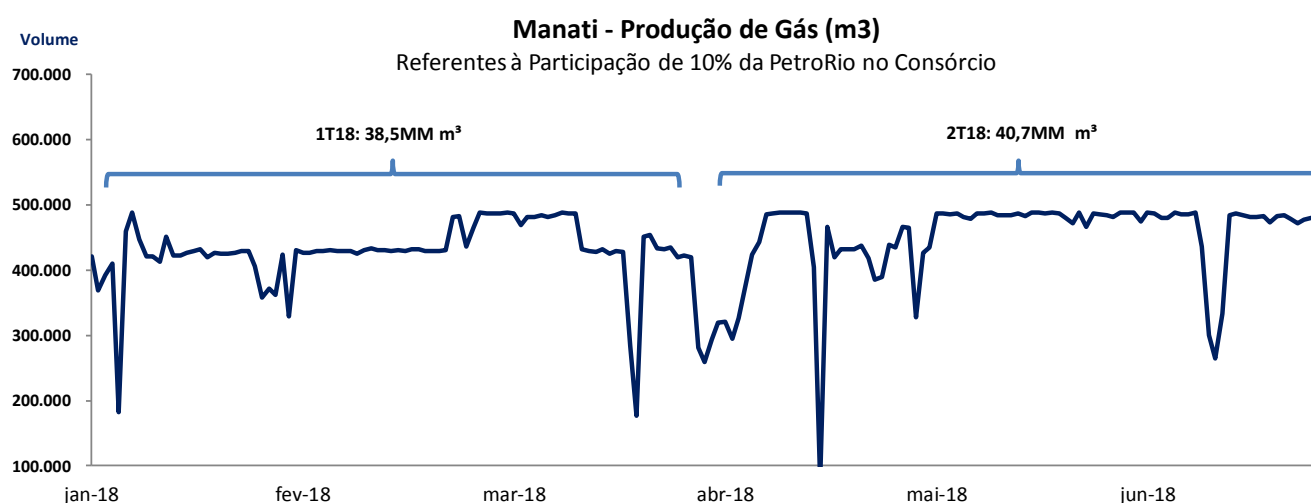
Em agosto, a PetroRio iniciou a perfuração do terceiro poço, com previsão para entrar em produção no final de setembro. A campanha não só proporciona aumento de produção, mas ajuda a entender mais sobre o Campo e a buscar informações para futuros projetos. A PetroRio aproveitou a campanha para explorar alvos secundários e navegar pelos reservatórios coletando dados e material geológico para análise. A Companhia estima que, após profundo estudo por parte de sua equipe técnica, os resultados poderão ensejar uma próxima fase de revitalização em Polvo.

CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO



A produção do Campo de Manati no trimestre atingiu 40,7 milhões de metros cúbicos de gás (média de 448 mil m³ por dia), 9,3% acima do comparativo anual em função da maior demanda por parte do cliente, apesar do declínio natural previsto no contrato de *take-or-pay* com a Petrobras, ano contra ano. O ativo registrou aumento também na produção na comparação com o 1T18 (+5,9%) devido, principalmente a: (1) menor quantidade de gás transportado do Sudeste para o Nordeste em razão da maior demanda das térmicas do Sudeste pelo gás gerado na região, e (2) maior competitividade dos preços em Reais praticados por Manati, tendo o câmbio desvalorizado 16% no período.

O gráfico abaixo apresenta a produção do Campo de Gás de Manati no ano:



O volume de gás líquido vendido no período foi de 448 mil m³/d, 7,1% maior em relação a igual período de 2017. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,9 milhões. Outros R\$ 3,0 milhões foram pagos como *Royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos para o consórcio ao longo do último ano.

A PetroRio detém uma participação de 10% no consórcio responsável pela operação do Campo de Manati. O ativo possibilita maior capacidade de alavancagem da Companhia para futuras aquisições. Além disso, há sinergias sendo trabalhadas pela equipe da PetroRio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ mil

DRE Pró-forma	6M18	6M17	Δ	2T18	2T17	Δ
Volume de Venda de Polvo (bbl)	1.255	1.401	-10,4%	792	898	-11,8%
Volume Médio de Venda de Gás (Mil m³/dia)	79.216	41.763	89,7%	40.735	37.257	9,3%
Receita Total	356.560	230.293	54,8%	239.405	155.507	54,0%
Custo de Produto Vendido	(170.803)	(137.041)	-24,6%	(104.237)	(89.442)	-16,5%
Royalties	(27.494)	(23.026)	-19,4%	(16.732)	(15.029)	-11,3%
Resultado das Operações	158.263	70.226	125,4%	118.436	51.036	132,1%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(54.291)	(46.144)	-17,7%	(25.738)	(27.285)	5,7%
Outras receitas e despesas	(3.360)	42.431	-107,9%	(6.893)	42.325	-116,3%
EBITDA	100.612	66.513	51,3%	85.805	66.076	29,9%
Margem EBITDA	28,2%	28,9%	-0,7 p.p.	35,8%	42,5%	-6,7 p.p.
EBITDA Ajustado	103.972	24.082	331,7%	92.698	23.751	290,3%
Margem EBITDA Ajustado	29,2%	10,5%	18,7 p.p.	38,7%	15,3%	23,4 p.p.
Depreciação/Amortização	(44.018)	(40.107)	-9,8%	(27.096)	(27.391)	1,1%
Resultado financeiro	16.670	32.294	-48,4%	12.177	10.692	13,9%
Imposto de renda e contribuição social	(10)	(7.574)	99,9%	(326)	(2.270)	85,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	73.254	51.125	43,3%	70.560	47.107	49,8%

* Volume de Gás de Manati refere-se aos 10% da participação da PetroRio no consórcio à partir da aquisição do ativo em 20 de março de 2017

A PetroRio reconheceu R\$ 239,4 milhões em Receita Líquida no 2T18, a maior já registrada para um trimestre na história da Companhia. O valor representa um incremento de 54% em relação ao 2T17. Deste valor, R\$ 211,4 milhões foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 61,9% para o ativo frente ao ano anterior. O crescimento robusto na Receita do ativo é atribuído ao aumento do preço do Brent, ao câmbio favorável dada a Receita em dólar e ao planejamento dos *offtakes* por parte da equipe de *Trading* da PetroRio.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receitas de R\$ 28 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. No comparativo anual, o crescimento de 12,2% é função, essencialmente, da maior demanda por parte do cliente, devido à menor quantidade de gás transportado do Sudeste para o Nordeste em razão da maior demanda das térmicas do Sudeste pelo gás gerado na região.

O Custo do Produto Vendido (CPV) registrou crescimento de 16,5% frente ao comparativo anual e é atribuído essencialmente à Polvo. O incremento nos custos de combustível e do leasing do FPSO foram os principais motivos pelo incremento e são atribuídos ao aumento no preço do Brent, conforme indexação dos contratos com os fornecedores.

A Companhia reconheceu em 2T18 o maior Resultado Operacional de sua história. O número é resultado da recuperação do preço do Brent e do câmbio mais favorável, acrescido também da forte disciplina financeira da Cia., que permitiu uma melhora expressiva na margem de contribuição dos ativos. A rubrica acumulou R\$ 118,4 milhões no trimestre, uma alta de 132% frente ao 2T17.

As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica, fecharam o trimestre em R\$ 25,7 milhões, uma redução de 5,7% frente ao 2T17, em função do reconhecimento, no período comparativo, de

provisões e gastos com pessoal da Companhia e outros gastos como rescisões trabalhistas e despesas administrativas e tributárias da incorporação da Brasoil.

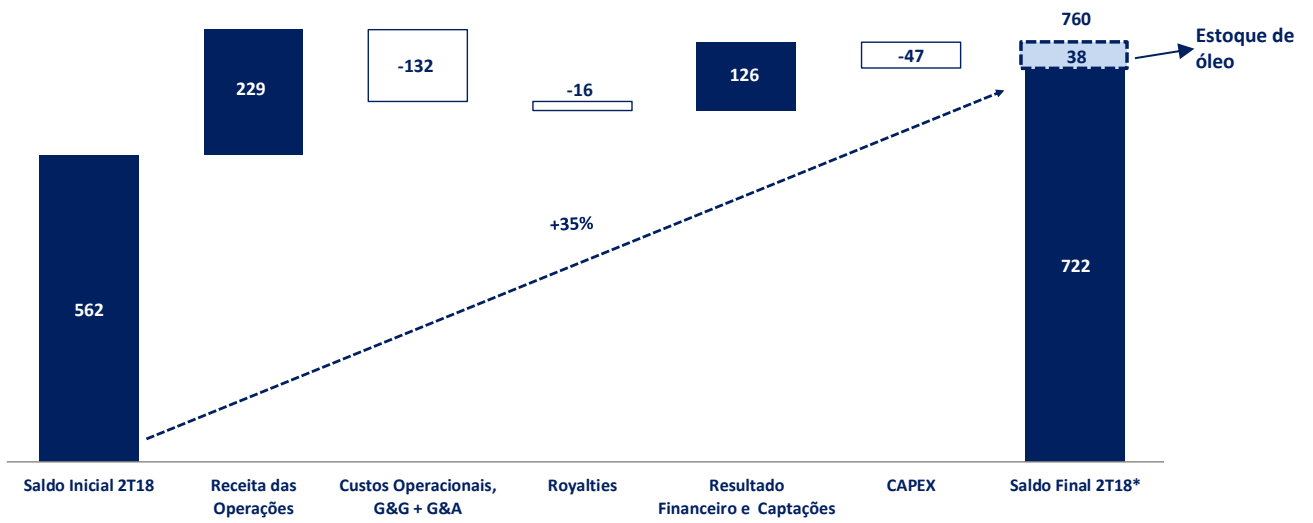
O EBITDA do 2T18 foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais. A PetroRio alcançou R\$ 85,8 milhões de EBITDA no trimestre atingindo margem de 35,8%. O valor corresponde ao maior EBITDA já registrado pela Companhia, se desconsiderados efeitos não recorrentes. Da mesma forma, o Lucro Líquido de R\$ 70,6 milhões no trimestre representa aumento de 50% em relação ao 2T17, o que é atribuído, principalmente, ao forte Resultado Operacional dos ativos no período.



A variação do caixa no período é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 229 milhões referentes à venda de óleo de Polvo e do gás natural do Campo de Manati;
- Desembolsos com custos de produção e despesas operacionais e administrativas de R\$ 132 milhões;
- Pagamentos de participações governamentais no valor de R\$ 16 milhões referentes a Royalties;
- Resultado financeiro no caixa de R\$ 126 milhões inclui variação cambial, novas captações e liquidações de empréstimos, resultados dos Hedges, pagamentos dos juros das debêntures e juros das aplicações financeiras;
- CAPEX é composto pelos gastos com manutenção de Polvo e Manati e gastos relativos ao início da Campanha de perfuração e totalizaram R\$ 47 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2T18 (Em R\$ Milhões)



* Inclui caixa, equivalentes de caixa e estoque de Óleo

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	31-dez-2017	30-jun-2018	Circulante	31-dez-2017	30-jun-2018
Caixa e equivalentes de caixa	92.445	69.331	Fornecedores	70.535	91.620
Títulos e Valores Mobiliários	511.863	652.191	Obrigações trabalhistas	9.979	7.996
Caixa Restrito	17.965	-	Tributos e contribuições sociais	20.076	32.505
Contas a receber	62.046	88.073	Empréstimos e financiamentos	75.011	199.166
Estoque de Óleo	41.174	47.596	Debêntures	21.621	318
Tributos a recuperar	59.492	63.079	Adiantamentos de parceiros	7.129	6.445
Adiantamentos a fornecedores	28.781	28.615	Instrumentos derivativos	-	10.587
Adiantamentos a parceiros	3.639	3.089	Outras obrigações	12.500	286
Despesas antecipadas	3.106	2.598	Total Passivo Circulante	216.851	348.923
Outros créditos	828	982			
Total Ativo Circulante	821.339	955.554	Não circulante		
			Fornecedores	13.456	13.161
Ativo disponível para venda	28.316	29.535	Debêntures	31.391	31.241
	849.655	985.089	Provisão para abandono	74.119	88.930
			Provisão para contingências	15.120	17.486
Não circulante			Tributos diferidos	36.177	18.859
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596	Outras obrigações	-	-
Depósitos e cauções	16.010	16.619	Total Não circulante	170.263	169.677
Tributos a recuperar	51.669	57.390			
Tributos diferidos	18.480	17.692	Patrimônio líquido		
Imobilizado	61.286	60.786	Capital Social Realizado	3.265.256	3.273.114
Intangível	260.548	309.432	Reservas de Capital	73.852	49.067
Total Permanente	420.589	474.515	Outros resultados abrangentes	91.800	93.347
			Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(2.547.778)
			Resultado acumulado do período	50.851	73.254
Total do Ativo	1.270.244	1.459.604	Total Patrimônio líquido	883.130	941.004
			Total do passivo	1.270.244	1.459.604

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de R\$)

	2T17	2T18
Receita líquida	155.507	239.405
Custos dos produtos/serviços	(89.442)	(104.237)
Depreciação/Amortização	(27.336)	(26.498)
Royalties	(15.029)	(16.732)
Resultado bruto	23.700	91.938
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(147)	(148)
Despesas com pessoal	(13.020)	(9.176)
Despesas gerais e administrativas	(3.978)	(5.823)
Despesas com serviços de terceiros	(10.030)	(9.095)
Impostos e taxas	(110)	(1.496)
Depreciação e amortização	(55)	(598)
Resultado das operações com ativos permanentes	(5)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	42.330	(6.893)
Resultado financeiro	10.692	12.177
Resultado antes do I.R. e da C.S.	49.376	70.886
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(3.402)	(1.874)
Diferido	1.132	1.548
	(2.270)	(326)
Resultado das operações em continuidade	47.107	70.560
Resultado das operações descontinuadas	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	47.107	70.560

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de R\$)

	4Q17	2Q18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	(23.759)	70.886
Depreciação e amortização	55.773	45.599
Receita financeira	(11.457)	(83.447)
Despesa financeira	18.973	66.053
Provisão para contingências/perdas	(11.437)	3.597
Remuneração com base em plano de ações	-	1.905
	28.093	104.593
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(8.524)	(19.220)
Tributos a recuperar	(5.201)	(7.542)
Despesas antecipadas	1.418	1.604
Adiantamento a fornecedores	1.147	3.339
Estoque	(19.302)	(6.927)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(1.220)	508
Outros créditos	927	13
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	6.463	14.043
Obrigações trabalhistas	6.846	921
Tributos e contribuições sociais	1.748	5.235
Contingências	(325)	(793)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(1.692)	(753)
Outras obrigações	12.466	(1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	22.844	95.020
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) resgate de Títulos e Valores Mobiliários	54.140	(145.468)
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	(6.999)	14
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(2.023)	(1.660)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(267)	(309)
Ativo não circulante mantido pra venda	961	3.470
(Aumento) redução de ativos permanentes	3.708	(72.969)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	49.520	(216.922)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(3.018)	122.796
Debêntures	(1.320)	(929)
Operação com derivativos	2.224	(859)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(7.247)	(25.835)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(9.361)	95.173
Ajuste de conversão	1.564	9.397
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	64.567	(17.332)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.878	86.663
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	92.445	69.331
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	64.567	(17.332)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.